

**Leonardo Maia Bastos Machado**

**A formação do conceito de Imagem  
do pensamento na filosofia de Gilles Deleuze**

**Tese de Doutorado**

Tese apresentada ao Programa de Pós -  
Graduação em Filosofia do Departamento de  
Filosofia da PUC-Rio como parte dos  
requisitos parciais para obtenção do título de  
Doutor em Filosofia.

Orientador: Paulo Cesar Duque Estrada

Rio de Janeiro  
Abril de 2009



## **Leonardo Maia Bastos Machado**

### **A formação do conceito de imagem do pensamento na filosofia de Gilles Deleuze**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós -Graduação em Filosofia do Departamento de Filosofia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo-assinada.

**Prof. Paulo Cesar Duque Estrada**

Orientador

Departamento de Filosofia - PUC-Rio

**Profa. Deborah Danowski**

Departamento de Filosofia - PUC-Rio

**Prof. Mario Bruno**

UFF

**Prof. Elton Luiz Leite de Souza**

UCAM

**Prof. Norman Roland Madarasz**

UGF

**Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade**

Coordenador Setorial do Centro de Teologia  
E Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, abril de 2009

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem a autorização do autor, do orientador e da universidade.

## **Leonardo Maia Bastos Machado**

Tem graduação e mestrado em Filosofia. Desde 1999, é professor de Filosofia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). É Editor responsável do APRENDER – Caderno de Filosofia e Psicologia da Educação. Atualmente suas linhas de pesquisa concentram-se em Filosofia francesa moderna e contemporânea e Filosofia da Educação.

### Ficha Catalográfica

Machado, Leonardo Maia Bastos

A formação do conceito de imagem do pensamento na filosofia de Gilles Deleuze / Leonardo Maia Bastos Machado ; orientador: Paulo Cesar Duque Estrada. – 2009.  
304 f. ; 30 cm

Tese (Doutorado em Filosofia)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.  
Inclui bibliografia

1. Filosofia – Teses. 2. Imagem do pensamento. 3. Filosofia da diferença. 4. Filosofia transcendental. 5. Filosofia crítica. I. Duque-Estrada, Paulo Cesar. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Filosofia. III. Título.

CDD:100

Ao meu filho, Pedro

A minha avó, Francisca

## Agradecimentos

A rigor, eu deveria me limitar, numa descrição mais verdadeira do processo de “endividamento” ligado a uma tese, a dizer:

A muitas, muitas pessoas... (com reticências, porque a ajuda de muitas foi talvez involuntária, e a de outras, para mim, talvez inconsciente).

Mas, numa lista apenas aproximada, gostaria de fazer algumas menções especiais.

Em primeiro lugar, à Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, pela licença concedida, e pela bolsa de estudos.

Agradeço também, profundamente, ao meu orientador que, sem ser um leitor habitual de Deleuze, abraçou este trabalho. De lá para cá, minha admiração e gratidão para com ele só aumentaram. Em resumo, eu diria que o Paulo Cesar é Ímpar, porque sempre um grande par.

Ao Programa de Pós-Graduação em Filosofia da PUC-Rio, aos seus professores e funcionários pela gentil acolhida, e pela oportunidade de desenvolver um trabalho acadêmico com as condições de excelência desta Universidade.

Agradeço, ainda, em memória, a François Zourabichvili que, numa conversa aqui no Rio em 2004, ponderou-me que a opção pelo estudo da ontologia deleuziana talvez não fosse a melhor orientação para uma pesquisa em Deleuze. Isso me fez errar talvez mais do que devia, protelando a escrita da tese, mas apresentou-me um tema a meu ver mais rigoroso para a leitura de Deleuze, qual seja, o do transcendental como verdadeiro problema deleuziano no pensamento.

Agradeço ainda aos membros da minha banca de qualificação, Professores Elton Luiz e Ovídio Abreu, por suas sugestões e contribuições.

À Zamara, pelos textos, conselhos, e “força”.

À Rachel Sapunaru, pelos constantes apoios em matérias puquianas.

Agradeço também à Meire, pelo apoio, sempre, e pelos cuidados com o Pedro.

Agradeço aos meus pais, por todo o apoio.

Agradeço aos amigos vários, do Rio, São Paulo e da Bahia que de algum modo prestaram serviço ao que eu escrevia.

A Eliane, Vivian e Larissa: *amores...*

**E a muitas, muitas pessoas...**

## Resumo

Machado, Leonardo Maia Bastos; Estrada, Paulo Cesar Duque. **A formação do conceito de Imagem do pensamento na filosofia de Gilles Deleuze**. Rio de Janeiro, 2009. 304 p. Tese de Doutorado – Departamento de Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Neste trabalho, buscamos identificar a gênese do conceito de Imagem do pensamento em duas obras da primeira fase da filosofia deleuziana, *Nietzsche e a filosofia* e *Proust e os signos*. É nosso objetivo mostrar a importância central desse conceito para a elaboração do pensamento deleuziano e a evolução da filosofia de Deleuze verificada em torno desse tema. Assim, na primeira dessas duas obras, a imagem do pensamento liga-se à profunda renovação crítica da filosofia operada por Nietzsche e reivindicada também por Deleuze. Em *Proust e os signos*, verificamos um aprofundamento dessa concepção crítica, que agora, para além da filosofia, é operada a partir da não-filosofia, da literatura e, em particular, da obra proustiana. Trata-se, agora, de ligar a filosofia à não-filosofia, de criar uma interferência criativa entre esses dois planos, e de renovar nossa imagem do pensamento a partir dessa intercessão.

## Palavras-chave

Imagem do pensamento; filosofia da diferença; filosofia transcendental; filosofia crítica

## Abstract

Machado, Leonardo Maia Bastos; Estrada, Paulo Cesar Duque (Advisor). **The formation of image of thought's concept in Gilles Deleuze's philosophy**. Rio de Janeiro, 2009. 304p. Doctoral thesis – Departamento de Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The aim of this study is to identify the genesis of the concept of image of thought in two works belonging to Deleuze's first philosophical phase: *Nietzsche and Philosophy* and *Proust and the Signs*. In our reading of these works, we show the central importance of this concept for the elaboration of Deleuzian thought. We also confirm the importance of the concept in relation to the evolution of Deleuze's philosophy. In the first of these works, the image of thought is linked to the profound critical renewal of Nietzsche's philosophy as claimed by Deleuze. In *Proust and the Signs*, we observe a deepening of this critical conception which is operated from beyond philosophy, i.e. non-philosophy, literature and, in particular, the Proustian oeuvre. It is thus a matter here of linking philosophy to non-philosophy, creating a creative interference between these two planes, and renewing our image of thought from this intercession.

## Keywords

Image of thought; philosophy of difference; transcendental philosophy; critical philosophy

## Sumário

1 Introdução	10
2 A imagem do pensamento em <i>Nietzsche e a filosofia</i>	20
2.1 Nota inicial	20
2.2 O filósofo sintomatologista: a ciência como sintoma e a reprodução da metafísica	23
2.2.1 A crítica nietzschiana à natureza reativa da ciência moderna	23
2.2.2 A transformação da questão metafísica em Nietzsche	45
2.2.3 Pluralidade e perspectivismo: o funcionamento do método nietzschiano	54
2.3 O Filósofo legislador: vontade, valor e criação de valores	67
2.3.1 Filosofia e vontade: o pensamento como um <i>querer</i>	67
2.3.2 A teoria da vontade de poder nietzschiana em relação à dicotomia sujeito-objeto	69
2.3.3 Caráter afirmativo da vontade	77
2.3.4 Vontade de poder e dialética	79
2.3.5 Caráter transcendental da vontade de poder	86
2.3.6 Uma nova axiologia: sentido e valor no pensamento nietzschiano	91
2.3.7 Poder e vontade: a condição de sua ligação em Nietzsche	95
2.3.8 As más interpretações do poder na estrutura da vontade	97
2.3.9 A vontade em Schopenhauer	103
2.3.10 Filosofia da vontade e filosofia dos valores: Nietzsche contra Kant	113
2.3.11 A filosofia como legislação: o filósofo legislador e a criação de valores	118
2.4 O filósofo artista: vida e arte como culminação do projeto crítico nietzschiano	132
2.4.1 “A existência tem um sentido?”	132



2.4.2 A união entre pensamento e vida como tarefa do filósofo do futuro	144
2.5 Por uma nova imagem do pensamento	148
3 A imagem do pensamento em <i>Proust e os signos</i>	163
3.1 Nota inicial	163
3.2 A interpretação deleuziana de Proust: sentido transcendental da arte	168
3.2.1 Arte e crítica em <i>Proust e os Signos</i>	174
3.2.2 Filosofia e arte: o estatuto do pensamento em <i>Proust e os signos</i>	178
3.2.3 Superioridade da literatura e da arte sobre a filosofia	181
3.3 Os signos	191
3.3.1 O problema dos signos	194
3.3.2 Signo e sentido	199
3.3.3 Presença e funcionamento dos signos na <i>Recherche</i> proustiana	201
3.4 Os signos mundanos	205
3.5 Os signos do amor	213
3.5.1 Essência e interpretação dos signos do amor	218
3.6 Os signos sensíveis	228
3.7 Da interpretação dos signos (seus problemas e insuficiências): objetivismo, compensações subjetivas, a pesquisa das reminiscências	242
3.7.1 O problema das reminiscências	250
3.7.2 A memória involuntária	251
3.8 Os signos da arte – da superioridade da interpretação artística	257
3.8.1 Sentido dos signos artistas	271
3.9 O Aprendizado	272
3.10 Uma nova imagem do pensamento	285
4 Conclusão	296
5 Referências bibliográficas	298